

VALIDAÇÃO DE METODOLOGIA ANALÍTICA CROMATOGRÁFICA PARA DETERMINAÇÃO DE FÁRMACOS ANTIPSICÓTICOS EM URINA

Larissa Cristina Silva dos Santos¹; Bárbara Rodrigues²; Fernando Tozze Alves Neves³.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
lcssantos93@hotmail.com

²Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
barbara_rodrigues@hotmail.com

³Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
fertozze@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de Fomento: Não há

Área de conhecimento: Saúde – Biomedicina

Os medicamentos representam uma das mais importantes classes de substâncias registradas nas avaliações anuais nos Centros de Controle de Intoxicação (CCI). A maior parte dos medicamentos encontrados em casos de intoxicação são os psicotrópicos, principalmente antidepressivos tricíclicos, benzodiazepínicos e antipsicóticos. Visto que os antipsicóticos contam com alto poder para promover intoxicações, o recurso analítico nas investigações toxicológicas deve ser considerado como uma ferramenta importante e auxiliar no diagnóstico clínico. Entretanto, o tipo e os parâmetros do método analítico a serem utilizados devem ser conhecidos, para se garantir a confiabilidade do laudo toxicológico. Sendo assim, este trabalho teve objetivo avaliar os parâmetros de validação do método de cromatografia em camada delgada para a determinação de fármacos antipsicóticos em urina. Para a realização dos testes foram utilizadas cinco diferentes concentrações (100/50/10/1/0,1ppm) dos fármacos antipsicóticos fenotiazínicos clorpromazina, flufenazina e prometazina diluídos em urina e avaliados quanto aos aspectos de sensibilidade e especificidade com os reativos de DRAGGENDORF e FPN. A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar que o reativo que apresentou melhor sensibilidade foi o DRAGENDORFF no fármaco prometazina na concentração de 1 ppm, entretanto nenhum dos fármacos apresentou especificidade adequada quanto a capacidade de diferenciar os fármacos testados. Dessa forma, consideramos necessária a combinação de outros métodos de ensaios imediatos para se tentar otimizar a confiabilidade no laudo toxicológico. Esta combinação pode ser útil para fazer com que as análises toxicológicas tenham maior precisão e confiabilidade, facilitando a obtenção dos resultados e o possível tratamento da intoxicação em tempo adequado.

Palavras-chave: Fenotiazínicos. Cromatografia em Camada Delgada. Urina. Reativo FPN. Dragendorff.